



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: LUDOTERAPIA APLICADA EM PACIENTES ADULTOS DA PSIQUIATRIA

**Déborah Elena LAMANA¹; Rayanara monteiro BRITO¹; Thays kellyer SOUZA¹; Anne
karoliny ALVES¹; Naylane santos CARVALHO¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: elenadeborah23@gmail.com

O ator inglês Charles Chaplin (1899-1977) disse uma vez: “Através do humor nós vemos no que parece racional, o irracional; no que parece importante, o insignificante. Ele também desperta o nosso sentido de sobrevivência e preserva a nossa saúde mental”. Dados recentes divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que 23 milhões de brasileiros, ou seja, 12% da população, apresentam sintomas de transtornos mentais. A Ludoterapia tem um destaque significativo no tratamento psicológico em crianças, porém atividade é também um instrumento importante no cuidado ao adulto, pois auxilia os indivíduos a expressar seus sentimentos e melhorar suas habilidades cognitivas, emocionais, sociais, de comunicação e motoras. O brincar terapêutico proporciona alegria, aprendizado e estimulação mental, diversão, riso, bem-estar, alegria e distanciamento do cotidiano. Proporcionando ainda a criatividade e a realização de exercícios que estimulem as funções motora e cognitiva, além de permitir a socialização e a integração, de acordo com Matos (2006) citado por Simioni et al (2014). O objetivo deste arquivo é apresentar e descrever experiências vivenciadas pelas acadêmicas durante a realização de visita técnica, aplicando dinâmicas ludoterapêuticas para pacientes psiquiátricos. Este relato de experiência, incentiva ações para promover a saúde mental, através da elaboração de cartilha, onde podemos levar conhecimento para a população sobre a ludoterapia. Tornando assim visíveis benefícios e propostas para que haja uma aplicação na prestação de cuidados de Enfermagem à pessoa adulta de internamento psiquiátrico. Ao longo

6ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

03/12/2022 | 14h-20h



do desenvolvimento do trabalho acadêmico, sucedeu uma visita técnica, onde foi executado dinâmicas com bolas e pula corda, com intuito de incentivar a auto-relação, a compreensão de perder e ganhar, a comunicação, a empatia e o companheirismo. Essa visita foi realizada na ala psiquiátrica numa unidade hospitalar, chamada Hospital de Base, localizada no município de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, Região Norte do Brasil. Porto Velho é a maior cidade do Estado, está situada a leste do rio Madeira, faz fronteira com o Estados do Amazonas e Acre, além da fronteira com a Bolívia. Possui uma população estimulada de 539.354 habitantes (IBGE,2020). A implementação da Ludoterapia na prática de atenção e cuidado ao paciente adulto psiquiátrico pode modalizar de acordo com as características do mesmo. Segundo Marston & Szeles-Szecsei (2000), um simples jogo de cartas pode ser eficaz para ajudar um cliente recém internado a expressar as suas emoções. Durante esta atividade, foi induzido jogos com a bola, onde ficaram jogando uma para outra sem poder deixar a bola cair, e em seguida pula corda. Depois de algumas brincadeiras, conseguimos oferecer novas visões, revelando mais sobre elas próprias através do desfile, onde foi evidenciado que é normal não ganhar em algumas coisas, sendo demonstrado para os pacientes que a empatia e o respeito pelo próximo são uma das bases para o relacionamento pessoal e interpessoal de modo saudável. A abordagem da Ludoterapia na recuperação destes pacientes foi um complemento útil para a superação de obstáculos na terapia e para a avaliação de resultados, tanto no humor quanto no comportamento das pacientes. Assim, a habilidade de inserir a terapia lúdica no fornecimento de cuidados ao paciente psiquiátrico, nos permite refletir a respeito da importância de se promover a terapia lúdica ou restaurar de forma independente o bem-estar pessoal como meio de reduzir o desconforto do paciente, permitindo expressão de emoções e sentimentos, nervosismo, apatia, alterações de comportamento e até mesmo a relutância quanto ao tratamento. Com este estudo foi possível conhecer as facilidades e dificuldades encontradas por estes pacientes. Foi possível observar que existem diversas atividades de ludoterapia que podem ser aplicadas aos pacientes psiquiátricos internados. Vale ressaltar, a importância das famílias e profissionais da área da saúde a sua participação em incentivar os jogos no intuito de estabelecer uma melhor relação terapêutica e promover um melhor bem-estar psicológico do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Ludoterapia. Psiquiatria.

**6ª MOSTRA DE
INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA SÃO LUCAS**

03/12/2022 | 14h-20h

